



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

AS SIGNIFICAÇÕES DE TRABALHO PARA TRABALHADORES BOMBEIROS

THE MEANINGS OF WORK FOR FIREFIGHTERS EL SIGNIFICADO DEL TRABAJO PARA LOS BOMBEROS

RESUMO

Segundo alguns estudos sobre atividade laboral, dizem que o homem transforma a natureza colocando-se a serviço, dessa forma pode comportar-se de modo a produzir resultados. Em relação ao trabalho dos bombeiros, um estudo no campo da psicologia foi realizado, dando destaque ao cotidiano e aos projetos profissionais desses sujeitos. Afinal, ao estar em contato com situações tensas e manter tranquilidade na sua relação de trabalho, mais expectativas, projetos, afeições, comportamento; geram estresse. Ainda são mencionados como herói e de terem amor pela profissão bombeiro, faz com que deixem em segundo plano, seus problemas. Na bibliografia sobre o tema, destaca-se que o controle psicológico e físico, o qual engloba a autonomia e o poder que os trabalhadores têm sobre os processos de trabalho, é um dos elementos mais importantes na qualidade de vida no trabalho. Desse modo, a noção de controle deve ser entendida como a possibilidade dos trabalhadores identificarem o que os incomoda, os faz sofrer, adoecer, acidentar-se, articulada à viabilidade de interferir em tal realidade. Portanto, o artigo propõe analisar a dimensão subjetiva e ser de grande importância para o entendimento dos sujeitos na relação que estabelecem com o seu trabalho.

Palavras-chave: Atividade laboral; profissionais bombeiros; saúde ocupacional.

ABSTRACT

According to some studies on work activity, it is said that man transforms nature by placing himself at its service, and in this way he can behave in a way that produces results. Regarding the work of firefighters, a study in the field of psychology was carried out, highlighting the daily lives and professional projects of these individuals. After all, being in contact with tense situations and maintaining tranquility in their work relationships, plus expectations, projects, affections, and behavior, generates stress. Furthermore, being portrayed as heroes and having a love for the firefighting profession causes them to put their problems in the background. The bibliography on the subject emphasizes that psychological and physical control, which encompasses the autonomy and power that workers have over work processes, is one of the most important elements in the quality of life at work. Thus, the notion of control should be understood as the possibility for workers to identify what bothers them, makes them suffer, get sick, or have accidents, articulated with the feasibility of intervening in such a reality. Therefore, this article proposes to analyze the subjective dimension, which is of great importance for understanding the subjects in the relationship they establish with their work.

Keywords: Work activity; firefighter professionals; occupational health.

RESUMEN

Según algunos estudios sobre la actividad laboral, se afirma que el ser humano transforma la naturaleza al ponerse a su servicio, y de esta manera puede comportarse de forma que produzca resultados. En cuanto al trabajo de los bomberos, se realizó un estudio en el campo de la psicología, destacando la vida cotidiana y los proyectos profesionales de estas personas. Al fin y al cabo, estar en contacto con situaciones tensas y mantener la tranquilidad en sus relaciones laborales, además de las expectativas, los proyectos, los afectos y el comportamiento, genera estrés. Asimismo, ser retratados como héroes y tener amor por la profesión de bombero les lleva a relegar sus problemas a un segundo plano. La bibliografía sobre el tema subraya que el control psicológico y físico, que abarca la autonomía y el poder que los trabajadores tienen sobre los procesos laborales, es uno de los elementos más importantes en la calidad de vida en el trabajo. Así, la noción de control debe entenderse como la posibilidad de que los trabajadores identifiquen lo que les molesta, les hace sufrir, enfermar o sufrir accidentes, articulada con la viabilidad de intervenir en dicha realidad. Por lo tanto, este artículo propone analizar la dimensión subjetiva, de gran importancia para comprender a los sujetos en la relación que establecen con su trabajo.

Palabras clave: Actividad laboral; bomberos profesionales; salud ocupacional.

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo se apresentam as significações de trabalhadores do 3º Pelotão de Bombeiros Militar de Orleans/SC sobre o trabalho que realizam. O objetivo geral do estudo consistiu em analisar como trabalhadores do 3º Pelotão de Bombeiros Militar de Orleans/SC significam o trabalho que realizam. Por meio de especificidades como: Identificar as razões que levaram a escolha da profissão; Descrever as atividades que os trabalhadores realizam no Corpo de Bombeiros; Verificar o tempo de serviço de cada trabalhador no Corpo de Bombeiros; Verificar a ocorrência ou não de afastamentos do trabalho por motivos de saúde; Levantar situações de risco vivenciadas pelos trabalhadores; Verificar se os trabalhadores enfrentam ou não dificuldades em atividades específicas; Verificar quais as significações produzidas acerca de resgates bem ou mal sucedidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Subjetividade e trabalho

De acordo com a perspectiva teórica que embasa esse estudo, a subjetividade se produz socialmente. Conforme González Reis (2017, p.37):

A subjetividade individual é determinada socialmente, mas não por um determinismo linear externo, do social ao subjetivo, e sim em um processo de constituição que integra de forma simultânea as subjetividades sociais e individuais. O indivíduo é um elemento constituinte da subjetividade social e simultaneamente se constitui nela.

Então, sendo a subjetividade produzida socialmente, aparecem também as relações de trabalho que determinam o comportamento, suas perspectivas, seus projetos para o futuro, sua linguagem e seu afeto. Essa relação é modificada pela ação do homem com suas necessidades de trabalho e suas obrigações sociais. Sendo que o ato humano produz um comportamento favorável aos estudos. O trabalho é representado como: “O trabalho é representado pelo valor do produto do trabalho, e a duração do tempo pela magnitude deste valor, fórmulas que pertencem claramente a uma sociedade em que o processo de produção domina o Homem e não o Homem domina o processo de promoção social.” (Codo, 2017, p.145).

2.2 O corpo de bombeiros como lugar de produção de subjetividades

2.2.1 O corpo de bombeiros em Santa Catarina

Conforme informações apresentadas no site: <https://www.cbm.sc.gov.br/> se encontram importantes aspectos relacionados ao surgimento do Corpo de bombeiros em Santa Catarina. A inauguração da Seção de Bombeiros da Força Pública, hoje Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC aconteceu em 26 de setembro de 1926. A primeira descentralização da Corporação ocorreu em 13 de agosto de 1958, com a instalação de uma Organização Bombeiro Militar no município de Blumenau. A Lei complementar Nº 885, de 31 de outubro de 2025. Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC) e estabelece outras providências. A Organização Básica prevê um Órgão de Direção, o Comando-Geral; como Órgão de Apoio, às Diretorias Administrativas e de Ensino e como Órgão de Execução as Diretorias de Atividades Técnica e Operacional.

2.2.2 Subjetividade e trabalho no corpo de bombeiros

Segundo Sheila Giardini Murta e Bartholomeu Tôrres Troccoli em seus artigos o Stress ocupacional nos sujeitos trabalhadores, trás efeitos de intervenção baseada na avaliação de suas necessidades. Essas intervenções baseiam-se nas necessidades físicas, psicológicas e sociais. Pois, por terem uma grande responsabilidade nas mãos por conta das exigências da profissão, acabam sendo prejudicados, muitas vezes, se não tiverem um equilíbrio de si mesmo.

Segundo estudos relacionados aos artigos de Janine Kieling Monteiro, Daiane Maus, Fabiane Rosa Machado, entre outros. A qualidade de vida dos sujeitos trabalhadores do corpo de bombeiros, levanta uma outra questão muito importante, muitas vezes, são julgados e mal vistos, isso se relaciona diretamente a qualidade de vida deles. Afinal como heróis que devem dedicar muito amor à sua profissão. Estas visões sobre eles, podem trazer consequências, pois, estes devem atender as expectativas para não desfazer a significação das pessoas sobre a profissão e também há situações de grande estresse, pois, podem lidar diariamente com situações traumáticas e que necessitam de muita atenção.

Outro ponto importante encontrado no estudo dos artigos de Andresa

Jaqueline Toassi, Michele Caroline Tolf e Micheline Ramos de Oliveira no ano de 2006, traz referência ao estado de alerta desses trabalhadores, pois, precisam estar sempre atentos as ocorrências, na expectativa que de uma hora para outra a sirene poderá tocar fazendo com que tenham que sair o mais rápido possível, pois, alguém pode estar correndo sérios riscos, sendo assim, não podem perder tempo, o que causa no sujeito um grande cansaço físico e psicológico também.

3 METODOLOGIA

3.1 Método e abordagem do artigo

O método utilizado foi a pesquisa qualitativa. Essa abordagem desenvolve a capacidade de expressão do pesquisado. A obtenção de dados pode ser adquirida de forma subjetiva, está ligada a questões sociais, culturais e interpessoais.

Conforme González Reis (20117, p.48), a “abordagem qualitativa no estudo da subjetividade volta-se para a elucidação, o conhecimento dos complexos processos que constituem a subjetividade e não tem como objetivos a predição, a descrição e o controle.”

3.2 Instrumentos de coleta de dados

A técnica de coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada, em que se pode abrir espaço para o surgimento de novas questões importantes que possam não estar no roteiro, ou seja, as questões seguiram a dinâmica da entrevista, dos sujeitos a serem entrevistados:

As questões nesse caso são abertas e devem ‘evocar’ ou ‘suscitar’ uma verbalização que expresse o modo de pensar ou de agir das pessoas face aos temas focalizados; frequentemente elas dizem respeito a uma avaliação de crenças, sentimentos, valores, atitudes, razões e motivos acompanhados de fatos e comportamentos. (Biasoli-Alves, 2012, p.145).

3.3 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram trabalhadores do 3° Pelotão de Bombeiros Militar de Orleans/SC. Primeiro foi entrado em contato com o comandante do quartel, solicitando permissão para a realização da pesquisa, respeitando os horários cedidos. Os bombeiros foram abordados e convidados a participar da pesquisa, em horário de trabalho semanal e de fim de semana, de acordo com critérios de acessibilidade.

3.4 Organização e tratamento dos dados

Neste artigo foi utilizado o sistema de análise qualitativo. Segundo Biasoli-Alves (2012, p.149), esse sistema:

Caracteriza-se por buscar uma apreensão de significados nas falas ou em outros comportamentos observados dos sujeitos, interligados ao contexto em que se inserem e delimitados pela abordagem conceitual do pesquisador, trazendo à tona, na redação, uma sistematização baseada na qualidade, sem a pretensão de atingir o limiar de representatividade.

Interpretado de acordo com as respostas livres dos sujeitos entrevistados, o que significa para estes as situações descritas.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a proposta de análise, a partir da leitura detalhada das entrevistas, construiu-se indicadores e zonas de sentido, apresentadas e analisadas no texto que segue abaixo.

4.1 Escolha da profissão

A zona de sentido “escolha da profissão” foi construída a partir dos indicadores “satisfação pessoal com a profissão”, “estabilidade profissional”, “renda estável e oportunidade de serviço”, “seguir a carreira de outros membros da família e influência familiar”, “reconhecimento social”, “ajudar o próximo” e “não foi a primeira profissão”.

Com base nos artigos estudados e utilizados neste estudo, Monteiro et al (2006) Toassi, Murta e Troccoli (2007), González Rey (2017) foi levantado os elementos que influenciam e auxiliam na escolha da profissão de bombeiros. Muitos fatores contribuem no momento da escolha profissional: a necessidade de um trabalho que lhes proporcione uma remuneração financeira boa e/ou a procura de realizar algo que lhes satisfaça pessoalmente, ou seja, uma realização pessoal. Nas entrevistas realizadas com os sujeitos, pode-se considerar que realmente há diversos fatores que contribuíram e ainda contribuem para a escolha profissional.

Segundo o entrevistado (1), “a escolha profissional se dá devido à ausência de serviço e a garantia de estabilidade”. Foi citada também pelos entrevistados (5 e 6), “a influência da família”. Escolhas orientadas também pela gratidão social e pela questão da realização pessoal.

4.2 O cotidiano de trabalho dos bombeiros

O cotidiano de trabalho dos bombeiros, como zona de sentido, foi construído por meio dos indicadores “atividades orientadas para a garantia de um trabalho de qualidade”, “trabalho de prevenção de acidentes” e “atendimento de ocorrências”.

Segundo González Rey (2017), o cotidiano de trabalho dos bombeiros é formado por tarefas que envolvem uma grande responsabilidade para com a sociedade. Vivem em constante estado de alerta, sempre atentos para atender ocorrências, tendo como dever a responsabilidade de ter nas mãos a vida de um e/ou mais de um ser humano. Nas entrevistas realizadas foram apresentadas diversas e importantes atividades que os bombeiros realizam.

Como citadas pelos entrevistados, o papel ou a função que envolve o sujeito bombeiro, além do estado de alerta para atendimento de ocorrências, ainda são responsáveis pela fiscalização e manutenção de materiais, bem como da corporação em si. Como relatado pelo entrevistado (6): “fazemos vistorias, analisamos em que situações ou ocorrências são necessárias estarmos atuando”. “Ainda somos responsáveis e contribuimos muito em trabalhos humanitários e de conscientização, indicando os perigos que muitas vezes passam despercebidos pelas pessoas”. Entrevistado (7).

O cotidiano dos bombeiros, além de ser formado por um constante estado de alerta, demanda uma grande responsabilidade em relação ao bem estar social.

4.3 Atividades que mais gostam de realizar

De acordo com os relatos dos trabalhadores, existem várias atividades que gostam de fazer e que se sentem realizados. Como por exemplo, ocorrências aquáticas, combatente de incêndios, salvamento em altura, análise de projetos, auto-socorro, entre outras.

O entrevistado (06) chamou atenção, ao relatar: “Gosto de trabalhar nas ruas, ter um contato direto com o povo”. O entrevistado (7) prefere combater incêndios, só que afirmou que “o índice de incêndios na cidade é pouco, mas de uma maneira isso é muito bom, pois, ninguém sofre em perder algo de mais precioso em suas vidas”. Desse modo, cumprem com suas tarefas e ainda se sentem orgulhosos por suas

profissões e seu comprometimento com as pessoas que ajudam. Entrevistado (3) “Gratificante, gosto do que faço”.

4.4 Dificuldades na profissão

A zona de sentido “dificuldades na profissão” foi construída a partir dos indicadores “estresse gerado na/pela ocorrência”, “resgates em ambientes limitados”, “atendimento de ocorrência envolvendo crianças”, “adaptação ao regime militar”, “equipes com um número reduzido de soldados”, “lidar com ferimentos e mortes”, “condição de proteção reduzida no desempenho de algumas atividades”, “sentimento de tranquilidade e apreensão”, “dificuldades de conciliar vida profissional e pessoal”. Murta e Troccoli (2007) fazem referência ao fato de que bombeiros e outros profissionais que lidam com situações de emergência em saúde estão mais susceptíveis ao desenvolvimento de estresse no trabalho.

Nas entrevistas realizadas, alguns dos bombeiros mencionaram o estresse como uma das dificuldades enfrentadas por eles na profissão: “É difícil lidar com o estresse”, relatou o entrevistado (1). Murta e Troccoli (2007) também fazem referência ao desempenho de atividades em ambientes estressantes, onde as situações de emergência ocorrem como eventos rotineiros que requerem dos trabalhadores, empenho e inúmeras habilidades. Os entrevistados (2 e 5) mencionaram as dificuldades vivenciadas nos resgates em “ambientes confinados, onde as ameaças são invisíveis” e também “dificuldades em salvamentos aquáticos”. São trabalhadores com exigência alta na sua execução, como citado no artigo descrito no parágrafo inicial.

De um modo geral, uma das dificuldades mais evidenciadas pelos bombeiros está relacionada ao atendimento de ocorrências com crianças. De acordo com os entrevistados (4 e 7), “é difícil pelo fato de serem indefesas”. Outra dificuldade ressaltada diz respeito ao número reduzido de trabalhadores por guarnição. A média é de quatro trabalhadores por dia, o que dificulta o trabalho a ser realizado e acaba por exigir um desgaste ainda maior desses bombeiros. Murta e Troccoli (2007) evidenciam que quanto maior o cansaço, mais será afetado a qualidade do relacionamento do trabalhador com seus familiares.

Alguns dos entrevistados citaram a dificuldade de separar a vida pessoal da

profissional. Conforme o entrevistado (1), “interfere sim”, mudando comportamentos e a relação com os familiares. Outros argumentam que não interfere e “sabem separar bem”, como relatou o entrevistado (7). Em outros casos, acreditam que na “maioria das vezes conseguem separar” (Entrevistado 6).

4.5 Os significados da profissão e a relação eu - outro.

“Ajudar o próximo”, “salvar vidas”, “missão bem sucedida”, “o bem estar da pessoa atendida”, “a gratidão das pessoas” foram os indicadores que propiciaram a construção da zona de sentido “os significados da profissão e a relação eu-outro”. Conforme o artigo o estado de alerta - um estudo exploratório com o corpo de bombeiros, Gonzales *et al.* (2006, p. 371) ressaltam:

Tem como missão básica, a preservação da vida, do meio ambiente e do patrimônio e, por ser um órgão militar, além de exercer atividades que competem à polícia militar, como preservação da ordem pública, atua também na execução de atividades de defesa civil como: prevenção e extinção de incêndios, proteção e salvamento de vidas humanas, busca e salvamento em afogamentos, inundações, desabamento, acidentes em geral, catástrofes e calamidades públicas.

A preocupação em salvar o próximo se destacou nas entrevistas, além da descrição gratificante que pode ser percebida como fundamental pelo trabalho que realizam. Entrevistado (2): “Gratificante por poder ajudar as pessoas, ver e reação delas com gratidão”. O objetivo é estar sempre preparado fisicamente, com equipamentos em boas condições para que as missões sejam bem sucedidas, visando sempre o bem estar do outro.

No artigo “Inserção tecnológica no trabalho - etnografia das significações profissionais bombeiros”, Toassi, Stolf e Oliveira (2006, p.286) observam:

Aperfeiçoar e promover objetivo maior que é a manutenção da vida, a prevenção e a realização de atendimentos caracterizados pela eficácia e rapidez. Porém, eles também destacam, durante a investigação, o valor que tem o seu serviço, uma vez que as máquinas não possuem autonomia ou autogestão, necessitando de comandos e utilizações corretas.

Boa parte dos profissionais nutre sentimentos de prazer, satisfação e orgulho em ser bombeiro, como disse o entrevistado (4): “muito bom, é um serviço gratificante, me sinto muito bem exercendo a profissão, me sinto orgulhoso do que faço”. Ocorrem, porém, momentos de desânimo e descontentamento: “estou decepcionado, hoje minha vontade era ir embora devido ao descontentamento com o governo, mas fico

porque gosto, espero sempre fazer o melhor” (Entrevistado 06).

Segundo Stolf, Toasssi e Oliveira (2006), além de auxiliar a população em suas necessidades mais básicas, como a de não sofrer e sentir dor, acabam possibilitando a eles a chance de desenvolverem esperanças maiores ao dar uma palavra de consolo, ensino ou instrução, o que os auxilia a transcender, de certa maneira, sua situação.

4.6 Realização profissão

Conforme González Rey (2017, p.371):

A insatisfação ou satisfação do trabalhador podem estar vinculadas a aspectos como: condições de trabalho (ambiente físico, químico e biológico, condições de higiene e segurança) e a organização do trabalho (divisão do trabalho, das tarefas, as relações de poder, as questões de responsabilidades e o relacionamento com as pessoas)[1].

Segundo Toassi, Stolf e Oliveira (2006, p. 289), pela realização efetiva da análise das histórias de vida e da constituição dos sujeitos da pesquisa, segundo Maheirie (1994), pode-se compreender a amplitude e abrangência do papel desempenhado pelo trabalho na vida desses sujeitos, que transcendem suas condições de vida e as situações vivenciadas, um trabalho gratificante, e, ao mesmo tempo, frustrante, pois o salário supriu apenas algumas necessidades, é mais pela satisfação do dever cumprido e de receber uma congratulação de alguém podendo transmitir conhecimento.

Com base no artigo “Bombeiros - um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho”, escrito por Monteiro *et al* (2007, p. 558) e nas entrevistas, foi possível perceber nas falas dos sujeitos o quanto de amor existe pela profissão, mas também o quanto pesa carregar esse título de "bombeiro", e muito mais o de "militar", que, aos olhos da sociedade (e deles próprios), é aquele que é forte que não deve se queixar de nada, que deve suportar tudo. Enfim, o bombeiro é chamado para resolver tudo! É chamado para acabar com problemas, então, como pode ele também ter problemas. O entrevistado (2) define bem o que é ser considerado herói: “nos resgates é feito o possível, pois, deve se escolher entre arriscar a sua vida para salvar outra ou não, essa atitude separa o covarde do herói”.

A realização profissional apontou para o crescimento na corporação e a procura por outra profissão. Esta última se deve ao fato da remuneração ser

considerada insuficiente em relação ao trabalho realizado, a falta de valorização de órgãos superiores. As dificuldades são aos poucos superadas e tornam-se normais ao longo dos dias, os trabalhadores procuram separar esses “problemas” de trabalho da relação pessoal, afirmam que é preciso saber separar para um bom desempenho, sendo que muitas vezes é difícil separar. Para os soldados que pretendem um cargo superior na corporação, o estudo, o aperfeiçoamento e a dedicação desempenham o papel de um militar.

4.7 Expectativas profissionais futuras

“Crescer na profissão”, “intensificar a qualidade dos serviços prestados”, “concluir o ensino médio e superior”, “realizar concursos de formação de sargentos e oficiais”, “permanecer e não permanecer na corporação”, “decepção em relação à política governamental” foram indicadores na construção da zona de sentido “expectativas profissionais futuras”. Conforme pesquisa realizada, ressalta-se que as expectativas são variadas, como é possível observar pela construção dos indicadores.

Alguns soldados pretendem fazer um curso para sargento, terminar o segundo grau e fazer uma faculdade. Entrevistado (4): “pretendo terminar a faculdade e fazer um curso de formação de oficiais (CFO)”. Outros querem se especializar em outras áreas, conforme entrevistado (2): “me formar no fim do ano no curso superior que faço e fazer outros cursos para sair da corporação”.

Existe também o descontentamento com o governo, sendo assim, alguns se sentem decepcionados e com vontade de sair da corporação, mas alegam que não saem porque gostam do que fazem e esperam sempre o melhor.

Com isso, podemos perceber que bombeiros entrevistados, na maioria das vezes, preferem se especializar em alguma área relacionada com a atividade que realizam para poderem prestar atendimentos com mais segurança, pensando no bem estar das pessoas que necessitarem dos seus serviços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral era analisar como trabalhadores do 3º Pelotão de Bombeiros Militar de Orleans/SC significava o trabalho que realizam e demais objetivos específicos. Os objetivos foram alcançados, sendo que ainda foram levantadas ou questionadas outras colocações feitas pelos entrevistados. Aspectos ou elementos da entrevista levam a considerar que ser bombeiro vai muito além de vestir uma farda e ficar à espera de um chamado de socorro da sociedade, mas estar acima de tudo, consciente da responsabilidade que “carregam nas mãos”.

Durante a análise dos dados obtidos na pesquisa, na perspectiva da pesquisa qualitativa, foram construídos indicadores e zonas de sentido a partir dos relatos dos entrevistados. Na zona de sentido “escolha da profissão”, podemos concluir que diversos fatores contribuem para a escolha profissional, para alguns entrevistados, a questão estava relacionada à estabilidade social, a influência familiar, a oportunidade de serviço, e ainda a questão da gratidão social, da admiração pela profissão por eles exercida. Uma segunda zona de sentido foi o “cotidiano de trabalho”, em que se percebeu que é bem mais amplo do que ficar em estado de alerta para ocorrências. Essa rotina de trabalho inclui desde a faxina da corporação até trabalhos humanitários de conscientização junto à sociedade. Outra zona de sentido diz respeito “às atividades que os bombeiros gostam de realizar”, em que os entrevistados destacaram atividades realizadas diretamente ao atendimento ao público, como nos salvamentos em si, pela questão de ser algo que marca bem sua profissão. Na zona de sentido “dificuldades da profissão” fica explícito a questão de ocorrências com crianças, geradoras de dificuldades por estarem lidando com um ser indefeso e inseguro de certa forma. Outra dificuldade também seria com salvamentos aquáticos, mas garantem que apenas sentem dificuldades, porém ultrapassam essa dificuldade. Quanto às expectativas profissionais, alguns querem se aprimorar profissionalmente, outros querem buscar uma profissionalização em outras áreas profissionais. Na zona de sentido “realização profissional”, se observaram relatos que dizem da decepção em relação à política governamental, bem como do orgulho pela profissão.

Com todo o desenvolver do projeto e na elaboração do relatório pode-se dizer então que é uma experiência de grande aprendizagem, em que foram “descobertas” questões que muitas vezes passam despercebidas por nós. Uma experiência que se

trata de uma realidade muito “diferente” e de grande importância para a sociedade que é a profissão dos bombeiros. Com esse estudo e também com a dedicação para com o projeto, se pode afirmar que foi um grande trabalho que trouxe mais do que experiência, mas também uma conscientização de que todos busquem mais, para descobrir o que de fato forma a realidade a ser estudada. As questões sociais são complexas, depende do ponto de vista e da maneira como se quer estudá-las.

Como sugestão, cabe a conscientização da sociedade quanto à importância do trabalho realizado por esses profissionais, afinal são essenciais para o bem estar social. Isto pode ser feito por meio de mais reconhecimento, como por exemplo, trabalhos de pesquisas como este, artigos, ou, pela conscientização de buscar maneiras diversas que podem estar vindo colaborar com o melhoramento ou facilitação do trabalho daqueles que tanto nos ajudam quando precisamos.

6 REFERÊNCIAS

BIASOLI-ALVES, Z. M. M. Pesquisa em Psicologia: análise de métodos e estratégias na construção de um conhecimento que se pretende científico. In: BIASOLI-ALVES, Z. M. M.; ROMANELLI, G. (org.). Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa. 2. ed. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2012.

CODO, W. Relações de trabalho e transformação social. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (org.). Psicologia Social: o homem em movimento. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 2017.

GONZÁLEZ REY, F. L. Pesquisa qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Thomson Learning, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MONTEIRO, J. K. et al. Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 27, n. 3, p. 554-565, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932007000300014>. Acesso em: 22 mar. 2026.

MURTA, S. G.; TRÓCCOLI, B. T. Stress ocupacional em bombeiros: efeitos de intervenção baseada em avaliação de necessidades. Estudos de Psicologia

